Da Spinumviva à Desconfiança Nacional um Primeiro-Ministro em Modo Empresarial

Publicado em 2025-10-08 18:01:50



Governar em Nome do Povo, com os Dossiers da Firma no Bolso



Caso Montenegro e a Spinumviva

A notícia rebenta como um trovão abafado: o primeiroministro ainda não entregou ao Ministério Público os documentos solicitados no inquérito sobre a *Spinumviva*, empresa com ligações diretas ao próprio. Diz o gabinete que "o prazo ainda não terminou". Mas o país sente que o tempo, esse, já se esgotou há muito — para desculpas, para disfarces, para fingimentos.

O surrealismo é gritante: o chefe do Governo, o mais alto representante do Estado, a braços com um pedido de documentação sobre clientes da sua própria firma. E o mais irónico? A recusa ou demora pode ser, em si, uma

obstrução. Como se, no exercício do poder, ainda se pudesse manter o chapéu de gestor privado bem enfiado.

Estamos perante um dos casos mais exemplares daquilo a que poderíamos chamar **Capitalismo de Gabinete** — aquele em que os dossiers da firma viajam no mesmo malhete que os planos de governação. Um jogo perigoso entre **interesse privado** e **responsabilidade pública**.

"A justiça tarda, o poder nega, o povo paga."

Portugal já viu muito. Mas nunca um primeiro-ministro ser chamado a abrir as gavetas da empresa para explicar possíveis esquemas suspeitos. E é aqui que a democracia treme — não porque os alicerces sejam fracos, mas porque os inquilinos já não têm vergonha de abrir empresas no résdo-chão do Estado.

★É urgente separar a firma do Estado

Não há Constituição que aguente, nem democracia que floresça, se os governantes confundem o Palácio de São Bento com a sede da firma. O país precisa de clareza, de responsabilidade, de ética — e sobretudo de governantes que não fujam do escrutínio com evasivas processuais.

Governar é servir, não proteger interesses pessoais. E se Montenegro acredita no contrário, então está sentado na cadeira errada.

> — Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Fragmentos do Caos, 8 de Outubro de 2025

Fonte: Jornal Público – "MP espera documentos de clientes da Spinumviva. Montenegro ainda não respondeu" (08/10/2025)

Fragmentos do Caos: Blogue • Ebooks • Carrossel

Esta página foi visitada ... vezes.

Contactos